



## GT 064. Sustentabilidade, Justiça Ambiental e Justiça Social

Doris Aleida Villamizar Sayago (Universidade de Brasília) - Coordenador/a, Alessandro Roberto de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a

Os efeitos e as consequências da crise global ambiental não são vivenciados da mesma forma por todos. Os mais desfavorecidos sofrem de modo desproporcional os efeitos das mudanças climáticas. A proposta deste GT é refletir sobre as relações entre as desigualdades sociais e raciais e as desigualdades ambientais à luz da noção de justiça ambiental. A noção de justiça ambiental busca dar conta tanto das desigualdades na exposição a riscos ambientais (poluição, resíduos, inundações, etc.) quanto da exclusão dos grupos marginalizados e discriminados na concepção e implementação de políticas. Considera as questões relacionadas com a degradação do meio ambiente, o esgotamento ou a exploração excessiva dos recursos naturais e as diversas formas de poluição, mas sobretudo os efeitos sociais que suscitam. Justiça alimentar, justiça climática e justiça ecológica constituem novos campos de mobilização e de pesquisa. A atualidade e relevância da temática permite agregar trabalhos que discorram sobre movimentos sociais que denunciam as injustiças ambientais e que reivindicam a defesa e o acesso aos recursos naturais; catástrofes ambientais; impactos socioambientais decorrentes das explorações desenfreadas em territórios indígenas; migrações ambientais; a tragédia do Rio Doce; e os efeitos nocivos que geraram para as pessoas excluídas das redes de poder. Finalmente, pretende-se pensar novas estratégias de sustentabilidade nas quais a justiça ambiental seja reconhecida como uma prioridade.

### O gerenciamento do lixo eletrônico no Gana e seus impactos socioambientais

**Autoria:** Gbedemah Edem Stephen

A fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos (EEE) é uma das atividades em nível global que mais cresce segundo a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial. Dentre os motivos para essa expansão estão o rápido crescimento econômico, a urbanização e a crescente demanda por bens de consumo. O Gana é um dos países importadores de lixo eletrônico que tem praticado uma política de gerenciamento desse lixo cujas consequências socioambientais têm impactado de modo negativo a população e o meio ambiente do país. Parte da população de baixo poder aquisitivo hoje encontra no lixo eletrônico uma forma estável de renda trabalhando como técnicos, reparadores e catadores. O objetivo deste work é analisar os efeitos e as consequências das políticas de gerenciamento do lixo eletrônico no Gana. Em um primeiro momento, mostraremos como os componentes químicos perigosos do lixo eletrônico têm impactos adversos nos ecossistemas e na saúde humana. Em seguida, avaliaremos as políticas implementadas para o gerenciamento desse lixo. Finalmente, veremos que ainda existem muitos desafios para que as metas de desenvolvimento sustentável sejam alcançadas.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

